

**PI001 Avaliação pós-operatória de pacientes submetidos a exodontias simples**

FREIRE, E. G. \*, SILVA, M. D. S., PEREIRA, J. C.  
UNIVERSIDADE TIRADENTES. E-mail: esdras\_gf@yahoo.com.br

As extrações dentárias fazem parte atualmente de um tratamento bastante realizado entre os ambientes odontológicos, tendo em vista o alto número de pacientes, principalmente das classes mais humildes da sociedade, como cura para seus problemas de ordem dental. O objetivo deste trabalho foi avaliar e realizar o controle pós-operatório de pacientes submetidos a exodontias simples, verificar a frequência com que ocorrem: dor, edema, trismo, febre, hemorragia e alveolite. Foram analisadas e selecionadas as informações contidas nos prontuários odontológicos dos pacientes atendidos e registrados nos arquivos da Clínica Odontológica da UNIT. Foram estabelecidas variantes para a dor que apresentaram uma escala de zero a dez. Febre, edema, trismo, hemorragia e alveolite foram registradas quando positivas. Dos 128 casos analisados, 67 pacientes (52,34%) foram do gênero feminino e 61 (47,66%) do gênero masculino. Destes 128, 63 pacientes (49,21%) relataram algum tipo de complicação pós-operatória proposta. Verificou-se que a dor pós-operatória constitui a complicação mais freqüente. Edema foi outra complicação observada, principalmente quando ocorre um manuseio excessivo dos tecidos moles, seguida por trismo.

Um grupo de medidas deverá ser estabelecido desde o pré, trans e pós-operatório, visando o domínio total das complicações pós-operatórias. Dor e edema são as complicações mais comuns, porém sendo de resoluções simples. Em pacientes idosos a taxa de complicações foi bem menor em relação aos pacientes jovens. (Este trabalho teve o apoio financeiro do PROBIC-UNIT.)

**PI002 Análise em MEV da penetração em esmalte de um "self-etching primer" utilizado para colagem ortodôntica**

CAL-NETO, J. P., CARVALHO, F. A. R. \*, MIGUEL, J. A. M., MIRANDA, M. S.  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-mail: felipe.de.carvalho@terra.com.br

O uso de "self-etching primers" tem sido proposto como uma alternativa no sentido de preservar a estrutura do esmalte durante a colagem ortodôntica. Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito de um "self-etching primer", desenvolvido para dentística restauradora, na profundidade de penetração do adesivo no esmalte dentário, pela análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram usados vinte e oito pré-molares, sendo divididos em dois grupos de 14 cada: Grupo 1 (controle) - ácido fosfórico à 37% + "primer" convencional; e Grupo 2 - "self-etching primer". Nos dois grupos, foi utilizado um composto resinoso para colagem dos bráquetes. Os produtos foram aplicados de acordo com as recomendações dos respectivos fabricantes. Os fragmentos dentários foram submetidos a ciclos com HCl a 10% (5 horas) e NaOH a 5% (1 hora), até completa dissolução dos tecidos dentários. Para observação da penetração do adesivo no esmalte, as réplicas em resina, remanescente na base dos bráquetes, foram recobertas com uma camada em ouro e examinadas em MEV. Três examinadores calibrados avaliaram as fotomicrografias (1.000 X e 3.000 X) e atribuíram escores de 0 = sem penetração a 2 = penetração máxima. Os resultados foram submetidos ao teste Mann-Whitney U ( $p < 0,05$ ). Os postos médios das avaliações foram: Gr. 1 = 65,78 e Gr. 2 = 25,22; sendo verificada diferença significativa entre os dois tratamentos ( $p < 0,0001$ ).

Concluiu-se que o uso do "self-etching primer", para colagem ortodôntica, proporcionou penetração do adesivo na superfície do esmalte em menor magnitude que o sistema convencional.

**PI003 Análise da reação tecidual a cones de guta-percha submetidos a desinfecção por vapores de formol**

SOUZA, A. P. \*, GRANETTO, A., RAMOS, I. F. A. S., BIZ, M. T.  
Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE. E-mail: peggy2@bol.com.br

Por não apresentarem atividade antimicrobiana, os cones de guta-percha necessitam sofrerem desinfecção antes do uso clínico (Leonardo *et al.*, 1997; Siqueira Júnior *et al.*, 1998). Entretanto, apesar de conhecidos os efeitos de desinfecção das pastilhas de formol (Marcon *et al.*, 1993), desconhecemos na literatura, pesquisas que revelem a reação dos tecidos frente aos materiais submetidos à ação dos vapores do formol. Sendo assim, foi objetivo verificar a reação do tecido conjuntivo subcutâneo de rato frente ao implante de cones de guta após sofrerem desinfecção com vapores de formol. 33 ratos receberam implantes de 2 cones, sendo um deles submetido aos vapores de formol por 30 dias. A observação foi de 7, 21 e 30 dias. A análise foi realizada quanto à presença e intensidade de neutrófilos, linfócitos e plasmócitos, macrófagos e gigantócitos, eosinófilos, condensação fibrosa e abscesso. Ao evento foi atribuído: 0 (ausência) e 1, 2 e 3 conforme a presença. Aos 7 dias foi observado leve inflamação com presença de neutrófilos, linfócitos e plasmócitos e macrófagos para ambos os cones sem haver diferença significativa entre eles. Porém em 21 dias, houve uma queda acentuada para estes eventos mantendo-se assim até 30 dias sem haver diferença.

A utilização de vapores de pastilha de formol para a desinfecção de cones de guta-percha não configura fator de irritação tecidual, visto que ao longo do experimento foi observado reação tecidual favorável ao implante, sem haver diferença estatística significativa entre os cones implantados. (Financiamento: Art. 170 - UNIPAC/SC.)

**PI004 Análise do escoamento de cimento em canais simulados obturados por duas técnicas distintas**

SILVA, E. S. \*, SPANÓ, J. C. E., BARBIN, E. L., PÉCORA, J. D., GUERISOLI, D. M. Z.  
Odontologia - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE CATANDUVA. E-mail: ericaagulha@bol.com.br

O escoamento dos cimentos endodônticos é uma propriedade física intimamente ligada à capacidade de obturação de canais secundários, que se ramificam a partir do canal principal. Embora existam testes de escoamento padronizados (especificação nº 57 da ADA), há carência de um modelo experimental mais próximo de situações clínicas que avalie as diferentes técnicas obturadoras existentes. Neste experimento, vinte canais simulados foram confeccionados e instrumentados (lima de memória 35), deixando-se uma extensão apical não-instrumentada de 1 cm de comprimento e 0,13 mm de diâmetro. Dividiu-se os corpos-de-prova em dois grupos distintos, obturados com cimento de Grossman levado ao interior do canal com o auxílio da lima de memória, variando-se a técnica de obturação: o Grupo 1 foi obturado de acordo com a técnica de condensação lateral, enquanto no Grupo 2 foi utilizada a técnica de termoplastificação da guta-percha com condensadores de McSpadden. Os canais simulados foram fotografados com um aumento de 30 vezes e a extensão de material obturador preenchendo a porção apical não-instrumentada do canal foi mensurada. A análise estatística revelou diferenças significativas entre os grupos experimentais (teste de Mann-Whitney,  $p < 0,001$ ) com um escoamento maior obtido pela técnica de termoplastificação (2,840 ± 1.100 µm) comparado à técnica de condensação lateral (75 ± 127 µm).

Pode-se concluir que a técnica de termoplastificação da guta-percha associada ao uso de cimento endodôntico é mais eficiente que a técnica de condensação lateral na obturação de canais secundários simulados.

**PI005 Fatores etiológicos relacionados ao traumatismo alvéolo-dentário de pacientes atendidos em pronto-socorro odontológico**

SIMÕES, F. G. \*, LEONARDI, D. P., BARATTO-FILHO, F.  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO. E-mail: fasimoes77@bol.com.br

As lesões traumáticas em dentes decíduos e permanentes e suas repercussões a nível pulpar e periodontal são problemáticas, principalmente em crianças e adolescentes, merecendo por parte do cirurgião-dentista um atendimento especial e imediato. Tendo em vista essa importância, o objetivo deste trabalho foi avaliar e quantificar os diferentes aspectos etiológicos e predisponentes das lesões traumáticas atendidas no PSO Caju, no período de maio de 2000 a maio de 2002. Assim, foram examinados um total de 1.310 pacientes, com 2.234 dentes traumatizados. Desta amostra foi observada uma maior ocorrência nos pacientes do sexo masculino (65,49%) contra o sexo feminino (34,51%). A faixa etária mais atingida foi entre 1 e 7 anos (51,90%), descascando-se os 3 anos (9,47%) e em seguida 1 ano (9,19%), tendo como a maior causa a queda de nível (32,68%). Os dentes que apresentam maior predisposição ao trauma foram os incisivos centrais superiores (57,87%), destacando-se a frequência das seguintes lesões nestes dentes: subluxação (21,46%), avulsão (17,18%) e luxação lateral (16,66%).

Os autores concluem que este levantamento possibilita um conhecimento mais aprofundado das causas do traumatismo bem como as regiões mais afetadas, o que determina uma maior possibilidade de realização de prevenções do trauma alvéolo-dentário.

**PI006 Avaliação in vitro da adaptação do cone principal de guta-percha .04 e .06 em dentes com achatamento médio-distal**

NOMELINI, S. M. B. \*, MARCHESAN, M. A., SOUSA-NETO, M. D., CRUZ-FILHO, A. M.  
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO. E-mail: sylvia.nomelini@terra.com.br

O presente estudo avaliou o grau de adaptação do cone principal de guta-percha .04 e .06 nos terços apical e médio do canal radicular de dentes humanos com achatamento médio-distal. Utilizou-se 20 incisivos inferiores com único canal, constatados radiograficamente, divididos em dois grupos de 10 espécimes: grupo I preparado até o instrumento #30, taper .04 e grupo II com instrumento #30, taper .06. Os dentes foram obturados pela técnica do cone único sendo este compatível em diâmetro e concidade ao instrumento de memória de cada grupo. As raízes foram mensuradas e cortadas transversalmente em três terços. Os terços médio e apical foram analisados por meio de fotomicrografia em microscópio óptico (40 X) com auxílio de uma grade de integração, a qual propiciou a determinação da área do canal radicular ocupada pela guta-percha, cimento e espaços vazios. A análise estatística evidenciou não haver diferença estatística significante ( $p > 0,05$ ) tanto para as concidências utilizadas quanto para adaptação nos terços estudados.

Concluiu-se que os cones principais de guta-percha .04 e .06 em dentes com achatamento não se adaptaram adequadamente após o preparo do canal radicular com os instrumentos rotatórios .04 e .06 respectivamente. (Financiado pelo CNPq; processo nº 108926/03-6.)

**PI007 Avaliação do desvio apical e desgaste sofrido pelas limas K3 e ProTaper no preparo de canais curvos**

MARCELIANO, M. F. V. \*, SOUZA, P. A. R. S., SANTOS, M. D. B.  
Ciências da Saúde - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ. E-mail: mmarceliano@hotmail.com

Foi avaliado o desvio apical e desgaste após simulação de uso clínico. Foram selecionadas vinte e seis raízes médio-vestibulares de primeiros molares superiores humanos recém-extraídos, de angulação média 40°, divididas em dois grupos: A (K3) e B (ProTaper). Os instrumentos foram analisados em microscopia eletrônica de varredura (MEV) em zero, sete e 13 usos. Para o preparo das raízes se seguiu instruções do fabricante e o desvio apical foi avaliado por dupla exposição radiográfica, na qual a distância entre a posição inicial e final da lima foi medida pelo programa ImageTool. As médias de desvio para A e B foram 0,248 mm e 0,158 mm respectivamente, sendo que ao teste de Student-Newman-Keuls não revelou diferença estatística ( $p < 0,5$ ). Os critérios de avaliação de desgaste foram: defeitos (estiramento, encurtamento, inversão da espira, crateras); trinca e fratura. Em MEV antes do uso, constataram-se nos dois grupos, farpas metálicas na crista das espiras além de ranhuras oblíquas. Após sete usos, no sistema K3, os instrumentos 25/08 e 25/10 apresentaram trincas no corpo da parte ativa levando à fratura distal desta última após o oitavo uso. No sistema ProTaper com sete usos, todos os instrumentos apresentaram defeitos nos ângulos de corte, presença de trincas, havendo fratura do tipo rúptil no F3 no 13º uso. Ao final evidenciou-se a presença de crateras ao longo da parte ativa dos dois sistemas.

Diante dos dados, concluiu-se que ambos os sistemas promovem desvio apical e sofrem fadiga em razão do uso, sendo a maior parte dos defeitos encontrados no sistema ProTaper. (Apoio financeiro: FUNADESP.)

**PI008 Condição do primeiro molar permanente - um estudo em uma população adulta**

WILLEMEN, P. \*, DEWING, C. R. L., SILVA-JÚNIOR, A. C., BARCELOS, R., MORAIS, A. P., SENNA, M. A. A., BEAUCLAIR, B. S.  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: paulawfp@bol.com.br

Este estudo avaliou a condição do primeiro molar permanente (PMP) em pacientes adultos relacionando-a por faixa etária (FE). Realizou-se pesquisa documental em 135 prontuários odontológicos de pacientes de uma instituição privada de ensino superior de ambos os sexos (40,7% masculino) e idade entre 18 e 40 anos (média = 29,9 ± 7,6 anos), agrupados em faixas etárias 1 e 2 (FE1: 18-29 anos = 45,9%; FE2: 30-40 anos = 54,1%). O PMP, em cada hemiarco, foi classificado segundo sua condição clínica como: hígido (H), cariado (C), obturado (O) e perdido (P) e os dados analisados no programa SPSS utilizando o teste qui-quadrado de Pearson ( $p < 0,05$ ). Do total de 540 dentes avaliados, observou-se maior prevalência da condição P (32,4%) seguida por O (31,9%), C (24,6%) e H (11,1%). No arco superior predominou a condição O (16: O = 29,6%; P = 25,9%; C = 28,1%; H = 16,3% / 26: O = 36,3%; C = 27,4%; P = 22,2%; H = 14,1%), enquanto no arco inferior a condição P (36: P = 39,3%; O = 28,9%; C = 24,4%; H = 7,4% / 46: P = 42,2%; O = 32,6%; C = 18,5%; H = 6,7%). A relação entre o sexo do paciente e a condição do PMP não foi estatisticamente significante ( $p > 0,05$ ). Ao comparar as FE, a condição O foi semelhante entre os dois grupos, contudo as condições C e H foram mais prevalentes na FE1 enquanto a condição P na FE2 e ( $p < 0,05$ ).

Concluiu-se que o primeiro molar permanente apresentou-se comprometido, em todas as faixas etárias evidenciando-se um agravamento da condição com o avançar da idade, reforçando a necessidade de ações de promoção de saúde bucal para a população adulta com vistas às metas da OMS para os próximos anos.

## PI009 Avaliação das variáveis associadas à presença de manchas extrínsecas e sua relação com prevalência de cárie

ITO, E. T. \*, KAMOROSKI, C. F., ROSA, R. T., RACHED, R. N., ROSA, E. A. R.  
Laboratório de Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: emilytiemyto@bol.com.br

Neste estudo foram avaliados os fatores salivares e a microbiota cariogênica de crianças com (n = 14) e sem (n = 5) manchas extrínsecas, todos oriundos de uma mesma sala de aula, na periferia de São Mateus do Sul, PR. Foram medidos os índices de cárie (ceo e CPOD) e determinadas as variáveis salivares velocidade de fluxo salivar (VFS), pH salivar e capacidade tampão salivar (CTS). A determinação semiquantitativa de estreptococos do grupo *mutans* foi realizada e foram tomadas 10-15 colônias típicas, as quais foram identificadas até o nível de espécie. Foram obtidos os seguintes valores (criança com mancha versus criança sem mancha): i) ceo: 2,50 ± 3,36 versus 2,00 ± 2,00 (Mann-Whitney, p = 1,000); ii) CPOD: 0,50 ± 1,16 versus 1,80 ± 1,48 (p = 0,005); iii) VFS: 1,52 ± 0,56 ml/min versus 1,92 ± 0,76 ml/min (p = 0,610); iv) pH salivar: 6,00 ± 0,00 versus 6,00 ± 0,00 (p = 1,000); v) CTS: 5,42 ± 0,18 versus 5,70 ± 0,27 (p = 0,194); vi) estreptococos do grupo *mutans*: 1,53.10<sup>8</sup> ± 1,98.10<sup>8</sup> UFC versus 1,78.10<sup>8</sup> ± 1,93.10<sup>8</sup> UFC (p = 0,882); vii) porcentagem de *S. mutans*: 97% versus 78% (p = 1,000); e viii) porcentagem de *S. sobrinus*: 3% versus 22% (p = 0,520).

Não foram encontradas diferenças estatísticas que suportassem o comportamento divergente entre os dois grupos, no que tange ao estabelecimento do índice de cárie CPOD.

## PI010 Protocolo de atendimento a acidentes com material biológico: estudo comparativo do conhecimento de alunos de Odontologia

BARROS, F. R. \*, SILVA, R. V., FERREIRA, S. M. S., KLANG, R. C., GUIMARÃES, M. G., CARVALHO, L. H. A.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO. E-mail: fabioricardo@lac.com.br

O objetivo do presente estudo foi comparar o nível de conhecimento de alunos do curso de Odontologia da Universidade Gama Filho (UGF), com outras 3 universidades do Rio de Janeiro, sendo 2 particulares e 1 pública sobre o protocolo para atendimento a acidentes com material biológico do Ministério da Saúde - Brasil, denominadas por questões éticas: particular A, particular B e pública. Um total de 250 alunos matriculados nas disciplinas de Clínica Odontológica responderam a um questionário composto por 15 questões fechadas que abordavam todos os itens referentes ao protocolo. Deste total, 150 alunos eram da UGF, 33 alunos da pública, 41 alunos da particular A e 26 da particular B. O questionário foi subdividido em 4 partes de modo a avaliar os cuidados locais, a notificação do acidente, os exames laboratoriais necessários e a quimioprofilaxia para hepatite B e HIV. O nível de conhecimento foi classificado de acordo com o índice de acertos em: regular (menos de 50% das questões corretas); bom (acertos entre 50 e 80%) e ótimo (acima de 81%). De modo geral, os resultados indicaram que os alunos das universidades avaliadas possuem ótimo nível de conhecimento sobre o protocolo, sendo os alunos da UGF os que possuíam melhor conhecimento, seguidos da particular A, particular B e pública, respectivamente.

Embora tenhamos observado um ótimo nível de conhecimento sobre o protocolo, identificamos algumas falhas na aplicação destas normas o que pode indicar a necessidade de melhor divulgação e exigência deste protocolo e justificar os melhores resultados obtidos pela UGF.

## PI011 Avaliação da frequência de acidentes pérfuro-cortantes ocorridos com os acadêmicos do curso de Odontologia - Unit

SANTANA, B. P. \*, FARIA, R. A., CORREIA, C. L. M.  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: bianca\_palma@yahoo.com.br

Considerando a importância da biossegurança na Odontologia, o presente trabalho teve como objetivo detectar a incidência dos acidentes pérfuro-cortantes na Clínica Odontológica dentre os alunos de 5<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> período do curso de Odontologia do Centro Universitário do Triângulo - Uberlândia/MG. Para tal, um questionário com 14 perguntas foi aplicado a 165 alunos individualmente. Após a tabulação dos dados, foram obtidos os resultados: 30 alunos (18,18%) relataram ter sofrido acidente biológico em alguma fase do curso, sendo que 15 alunos se machucaram durante procedimentos clínicos ou cirúrgicos e os acidentes com agulha para anestesia foram os mais frequentes (10 alunos). Dentre os acidentados, 5 alunos (16,66%) nada fizeram após o ocorrido e 10 alunos (33,33%) lavaram o ferimento com água e sabão. Em relação ao uso de EPI (equipamento de proteção individual), apenas 36,66% (11 alunos) o utilizavam corretamente no momento do acidente e ainda, 56,66% (17 alunos) não estavam com o esquema vacinal contra hepatite B completo. Através do teste qui-quadrado, o valor de  $\chi^2 = 371,72$  indicou que houve diferenças significativas entre as frequências comparadas, sendo que os valores mais elevados foram os relativos aos não-acidentados.

Diante dos dados obtidos conclui-se que houve uma grande incidência de acidentes biológicos e que estes alunos necessitam de maior conscientização quanto ao uso de EPI, bem como em relação às providências a serem tomadas logo após o acidente e à importância da vacinação anti-hepatite B.

## PI012 Avaliação *in vitro* de selante dessensibilizador e protetor para dentina exposta sobre aderência de *Streptococcus mutans*

KOMIYAMA, E. Y. \*, JORGE, A. O. C., KOGA-ITO, C. Y.  
Biodinâmica e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: edsonkomiyama@yahoo.com.br

Áreas de dentina exposta podem ser consideradas mais suscetíveis à ocorrência da cárie dentária. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* o efeito de selante dessensibilizador e protetor para dentina exposta ("Produto A") sobre a aderência de *Streptococcus mutans*. Foram utilizados 40 fragmentos de dentes humanos com dentina exposta experimentalmente e dimensões padronizadas divididos em 2 grupos: "Produto A" e controle. Nos espécimes do grupo "Produto A" foram aplicados 3 gotas do produto com auxílio de um "microbrush" e após 20 segundos, o produto foi fotopolimerizado por 10 segundos. Os espécimes do grupo controle não receberam aplicação do produto. Cada fragmento foi transferido para um poço de placa de cultura de células e acrescido de 2,5 ml de caldo "Brain Heart Infusion" (BHI) e 0,1 ml de suspensão padronizada de *Streptococcus mutans* 35688. As placas foram incubadas a 37°C/5% CO<sub>2</sub> por 48 horas. A seguir, foi realizada contagem de unidades formadoras de colônia por mililitro (ufc/ml) aderidas a cada espécime pelo método de semeadura em placas de Petri em ágar BHI. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste Mann-Whitney (5%). As contagens finais obtidas para o grupo "Produto A" foram significativamente menores em relação ao grupo controle (medianas = 6,22 e 5,99, respectivamente) (p = 0,007). O percentual de redução de ufc/ml de *S. mutans* do grupo experimental em relação ao grupo controle foi de 40,42%.

Concluiu-se que o "Produto A" promoveu diminuição da aderência de *S. mutans* à superfície dentária.

## PI013 Estudo *in vitro* da retentividade de *C. albicans* em resina acrílica termopolimerizável submetida a diversos tratamentos

MONTAGNER, F. \*, SOMMER, S., MONTAGNER, H., BRAUN, K. O., PERES, P. E. C.  
Microbiologia e Parasitologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. E-mail: chicomontagner@yahoo.com.br

As características superficiais da resina acrílica podem permitir a aderência de microorganismos. A regularização superficial pode ser obtida através de polimento mecânico e de polimento químico. O objetivo desse trabalho é caracterizar a relação da *C. albicans* às superfícies de resina acrílica termopolimerizável submetidas a diferentes tratamentos. Quarenta corpos foram produzidos com resina acrílica termopolimerizável Vipi Wave (Vipi) e foram divididos em 4 grupos: G1 (controle) - sem tratamento; G2 - polimento químico, sem acabamento prévio; G3 - acabamento e polimento mecânico; G4 - acabamento e polimento químico. Os corpos foram imersos em caldo Sabouroud turvado com o fungo, armazenados em estufa microbiológica e corados. A avaliação foi realizada em microscópio óptico (40 X) sendo atribuídos escores a 10 campos de cada corpo, e finalmente obtendo-se uma média para cada exemplar. As médias obtidas foram: G1 = 3,19(a); G2 = 3,42(a); G3 = 2,65(b); e, G4 = 2,68(b). Após análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, observou-se que G3 e G4 não foram diferentes entre si e ambos apresentaram resultados mais satisfatórios que G1 e G2, também equivalentes entre si.

Conclui-se que a topografia superficial parece ser uma variável bastante influente no processo de retenção de microorganismos em superfícies de resina acrílica termoativadas por energia de microondas. O acabamento realizado anteriormente ao polimento reduz significativamente os níveis de aderência de *C. albicans* nas superfícies.

## PI014 A inter-relação da nefropatia com o fluxo salivar

NEUMANN, V. \*, MIGUEL, L. C. M.  
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. E-mail: vaneumann@hotmail.com

Existem atualmente no Brasil, segundo dados da Sociedade de Brasileira de Nefrologia, aproximadamente 55.000 pacientes que sofrem de insuficiência renal crônica e que se submetem a tratamento de hemodiálise três vezes por semana, quatro horas por dia. Estes pacientes sofrem de vários distúrbios sistêmicos dentre os quais uma redução do fluxo salivar integral. Neste contexto, foi realizado um projeto científico procurando definir as possíveis alterações no fluxo salivar integral de indivíduos com insuficiência renal crônica e propondo meios de lidar com esta categoria de pacientes. Este estudo avaliou o volume de saliva integral estimulada de 30 pacientes (18 a 74 anos), média de 45 anos, portadores de insuficiência renal crônica, 30 minutos antes da sessão de hemodiálise, comparando-os com 30 pacientes (20 a 64 anos) média de 45 anos, atendidos nas clínicas de odontologia da UNIVILLE, sem problemas de saúde e que não estivessem sob efeito de nenhuma medicação nos últimos três meses.

Os testes demonstraram uma média de fluxo salivar dos pacientes portadores de deficiência renal de 0,66 ml/min, caracterizado como hipossalivação. Já os pacientes controles apresentaram uma média de 1,53 ml/min, caracterizando volume normal de secreção salivar. Os resultados foram submetidos a análise estatística através do teste t de Student, demonstrando que estatisticamente (p < 0,01) os pacientes portadores de insuficiência renal crônica, que se submetem a tratamento de hemodiálise, possuem um fluxo salivar integral menor quando comparados a indivíduos que não se submetem a este tratamento.

## PI015 Influência de ansiolíticos na variação de pulso e pressão arterial de pacientes em exodontias de terceiros molares

GOUVÊA, G. S. \*, ASSIS, N. M. S. P., VILELA, E. M., BITTENCOURT, T. C., KUBO, C. H.  
Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-mail: gustavougouvea@bol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da medicação ansiolítica na variação da pressão arterial e do pulso, administrada no pré-operatório de exodontias de terceiros molares inclusos, semi-inclusos ou erupcionados. Quarenta e cinco voluntários normotensivos foram divididos em 3 grupos de 15: GM, midazolam 7,5 mg; GD, diazepam 10 mg; GC, grupo controle, que não recebeu medicação ansiolítica. Os medicamentos foram administrados na noite anterior à cirurgia e 1 hora antes do procedimento. O pulso e a pressão arterial foram aferidos 7 dias antes da cirurgia (1<sup>a</sup> aferição), 1 hora antes da cirurgia (2<sup>a</sup> aferição), no início da cirurgia (3<sup>a</sup> aferição) e no término da cirurgia (4<sup>a</sup> aferição). Os resultados foram submetidos ao teste t de Student e considerados como significativos os valores de p < 0,05. Não foram observadas diferenças significativas do pulso verificado para qualquer período de análise entre o GC e os grupos GM e GD. Houve aumento significativo nos valores do pulso na 2<sup>a</sup> aferição de todos os grupos quando comparados aos da 1<sup>a</sup>. Não houve diferença significativa na pressão arterial verificada entre todos os grupos e dentro dos mesmos grupos nos diferentes períodos de avaliação.

Conclui-se que, nas condições deste estudo, o diazepam e o midazolam apresentaram efeitos similares sobre o pulso e a pressão arterial.

## PI016 Verificação do grau de ansiedade dos pacientes atendidos na clínica odontológica da FOC e consultórios particulares

SEVERO, V. S. F. \*, CORREIA, L. S. A., CORREA, A. T. M., FIGUEIREDO, M. M. M., PEDRO, F. L. M.  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ. E-mail: vivianesevero@bol.com.br

A ansiedade é uma reação comumente observada nos pacientes, nos momentos que antecedem o tratamento odontológico, podendo muitas vezes, apresentar-se como elemento dificultador para a realização dos procedimentos propostos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de ansiedade, dos pacientes submetidos a atendimentos odontológicos tanto na Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá quanto em consultórios particulares - Cuiabá/MT. A metodologia utilizada deu-se por meio de um questionário aplicado em 100 pacientes submetidos a atendimentos odontológicos na FOC-UNIC e 100 pacientes em consultórios particulares de diversas especialidades. Os resultados foram comparados nos dois grupos levando-se em consideração o sexo: grupo I - clínica particular: masculino apresentou grau levemente ansioso (19%); muito pouco (16%); moderado (10%) e extremamente (2%). No gênero feminino os resultados seguiram o gênero masculino. No grupo II - FOC-UNIC: o gênero masculino apresentou grau levemente ansioso (17%); moderadamente (12%); muito pouco (11%) e extremamente (0%). No gênero feminino deste grupo, os resultados também seguiram o gênero masculino. Mediante estes resultados foi possível observar que não houve diferença quanto ao nível de ansiedade entre o sexo masculino e feminino em ambos os grupos.

Sediadas na metodologia aplicada, pôde-se inferir a respeito da necessidade do conhecimento por parte do profissional, bem como a instrumentalização, das ansiedades e medos encarando-os com serenidade e assumindo uma atitude positiva em benefício do paciente.

**PI017** **Uso do programa Adobe Photoshop 6.0 na identificação de impressões dentárias em alimentos**

MUSSE, J. O.\*, MARQUES, J. A. M., GALVÃO, L. C. C., NOGI, F. M., MELANI, R. F. H.  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. E-mail: musse\_jo@hotmail.com

As marcas de mordidas vêm sendo relatadas na literatura como elementos periciais fundamentais para a identificação de criminosos. O estudo de dentadas pode ser feito através da análise métrica ou sobreposições de imagens. Programas de computador têm sido utilizados por peritos para identificação de impressões dentárias na pele humana. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do software Adobe Photoshop 6.0 no estudo de marcas de mordidas humanas em alimentos perecíveis, analisando as vantagens e desvantagens do método, tendo como controle a técnica da análise métrica. A amostra foi composta por cinquenta modelos de gesso de alunos de Odontologia, doados mediante consentimento livre e esclarecido. Foram utilizados quatro alimentos: duas maçãs e duas barras de chocolate. Através de sorteios, estes foram mordidos pelos participantes sem conhecimento dos pesquisadores. Em seguida foram feitas as análises dos suportes através das duas técnicas. De acordo com os resultados, entre 50 participantes, não foi possível identificar seguramente os causadores das dentadas através do software, entretanto, foi possível excluir quarenta e seis suspeitos. A identificação só ocorreu com a utilização da análise métrica. Ficou comprovado que a análise de impressões dentárias em alimentos pode ser utilizada como uma prova pericial, facultando a sua incorporação ao conjunto probatório de uma investigação criminal.

O software avaliado pode ser utilizado no processo de triagem dos suspeitos, porém, a identificação a responsável deverá ser confirmada com o uso da análise métrica.

**PI018** **Consumo de alimentos ricos em gordura e risco de câncer bucal**

TOPORCOV, T. N.\*, ANTUNES, J. L. F., TAVARES, M. R.  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO. E-mail: tatitoporcov@bol.com.br

Hábitos alimentares não saudáveis estão associados a uma ampla gama de problemas de saúde. Consumo elevado de gordura saturada e animal está associado à obesidade, sedentarismo e doenças crônicas como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. Este estudo caso-controle avaliou a ingestão habitual de alimentos ricos em gordura no contexto da dieta brasileira como fator de risco para câncer de boca. Um questionário de frequência de ingestão dos alimentos foi aplicado a 70 pacientes com carcinoma oral e a um mesmo número de controles atendidos no mesmo hospital por condições não relacionadas a neoplasias. Os participantes foram pareados individualmente por idade, sexo e hábito de fumar, e pareados por frequência para o uso de prótese dental e duração do hábito de fumar. Foi delineado modelo multivariado de regressão logística condicional, indicando como fatores de risco a ingestão habitual de alimentos ricos em gordura animal e saturada: carne de porco, sopa, queijo, bacon e alimentos fritos. O modelo multivariado também indicou o efeito protetor de margarina ou manteiga não cozidas, provavelmente o veículo mais efetivo de vitamina A na dieta brasileira.

Estes achados sugerem que há importante espaço para que campanhas de promoção de saúde dirigidas à melhoria dos hábitos alimentares contribuam de modo efetivo para a prevenção do câncer de boca, com efeito benéfico potencial sobre o controle de diabetes, doenças cardiovasculares e outros tipos de câncer.

**PI019** **Ação anticariogênica de formulação de dentífricos com baixa concentração de flúor, suplementados com cálcio e fosfato**

RODRIGUES, E.\*, BERGAMASCHI, M., SASSAKI, K. T., DELBEM, A. C. B.  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS ARAÇATUBA. E-mail: lili\_odonto@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a efetividade de dentífricos com concentração baixa de flúor suplementado com cálcio e fosfato. Blocos de esmalte bovinos (n = 84), previamente selecionados através de microdureza de superfície, foram submetidos ao tratamento diário (2 X) com os dentífricos: placebo, dentífrico com 275 ppm F NaF, dentífrico com 550 ppm F, dentífrico com 450 ppm F suplementado com cálcio e fosfato, dentífrico com 1.100 ppm F, dentífrico com 1.000 ppm F suplementado com cálcio e fosfato e dentífrico "gold standard", diluídos em saliva artificial durante um minuto. Os blocos de esmalte foram submetidos individualmente durante sete dias a cinco ciclos de pH, à temperatura de 37°C, permanecendo os últimos dois dias em solução remineralizante. Em seguida, realizou-se o cálculo da variação da microdureza de superfície, percentagem de volume mineral e flúor presente no esmalte. Testes paramétricos e não-paramétricos e análise de regressão foram utilizados para determinar diferença (p < 0,05) e relação dose-resposta entre os tratamentos. A suplementação não propiciou uma maior incorporação de flúor no esmalte, porém reduziu (p < 0,05) a perda mineral quando comparados aos demais dentífricos, sendo que o 450 ppm F suplementado apresentou resultados semelhantes ao dentífrico com 1.100 ppm F (p > 0,05). Os resultados foram validados pela confirmação da relação dose-resposta dos produtos testados.

Concluiu-se que os dentífricos suplementados mostraram-se efetivos tanto quanto um dentífrico "gold standard" in vitro. (Agência de fomento: CNPq/PBIC.)

**PI020** **Avaliação da microinfiltração em restaurações classe V em dentes deciduos utilizando diferentes resinas compostas**

BARBOSA, E. C. S.\*, CAVALCANTI, A. L.  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. E-mail: elizabethcalina@zipmail.com.br

O propósito desta pesquisa foi avaliar in vitro a microinfiltração marginal em dentes deciduos restaurados com três diferentes resinas compostas fotopolimerizáveis - R1, R2, R3. Foram utilizados 27 caninos deciduos, provenientes do Banco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia de São Paulo (FOUSP), nos quais confeccionou-se cavidades classe V - com 1,5 mm de profundidade e dimensões médio-distal e cérvico-incisal de 3 mm e 2 mm, respectivamente. As amostras foram divididas em 3 grupos, de nove dentes cada, de acordo com o material utilizado: G1: sistema adesivo + R1; G2: sistema adesivo + R2; G3: sistema adesivo. Realizadas as restaurações, as amostras foram submetidas à ciclagem térmica (250 ciclos a 5 e 55°C, com quinze segundos em cada banho), impermeabilização e imersão em solução corante de azul de metileno a 1% por 24 horas. Em seguida, foram seccionadas no sentido longitudinal médio-distal, pelo centro das restaurações, totalizando 54 faces para análise. A avaliação foi realizada por um examinador calibrado, com lupa de 10 X, por meio de escores, os quais variaram de 0 (ausência de infiltração) a 3 (infiltração máxima). Os resultados foram avaliados através do teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis. As médias dos postos foram: G1 = 24,3; G2 = 34,4 e G3 = 25,1 evidenciando diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Os três grupos apresentaram microinfiltração em graus variados, sendo G1 versus G2 estatisticamente significante (p < 0,05) e não havendo diferenças entre G1 versus G3 e G2 versus G3. (Apoio: PIBIC/CNPq/UEPB.)

**PI021** **Avaliação do grau de conversão monomérica de uma resina composta fotoativada por diferentes aparelhos de LED**

BICALHO, R. F.\*, MACEDO, J. L., PAULA, L. M., YAMAGUTI, P. M.  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. E-mail: rafael.bicalho@ig.com.br

Esse trabalho propôs avaliar o grau de conversão (GC) de uma resina composta polimerizada por diferentes aparelhos de LED. As amostras foram preparadas inserindo-se a resina em anéis com 2 mm de altura e polimerizadas por 20 ou 40 s, utilizando-se três diferentes aparelhos de LED (L1 e L2 = 100 mW/cm<sup>2</sup>, L3 = 130 mW/cm<sup>2</sup>). Amostras polimerizadas por um aparelho convencional de luz halógena (C = 400 mW/cm<sup>2</sup>) foram utilizadas como controle. O GC foi analisado imediatamente após a polimerização em um aparelho de infravermelho próximo (NIR), capaz de medir as ligações C=C nas moléculas de Bis-GMA. A fim de se avaliar o GC tardio, as amostras foram armazenadas em água, na ausência de luz, e observadas após 24 horas. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA e comparados pelo teste de Tukey (p < 0,05). Imediatamente após polimerização por 20 s não houve diferença entre os grupos experimentais, mas o grupo C apresentou maior GC. Após 24 h, L3 apresentou maior GC que L1, e nenhum grupo foi similar ao C. Nas amostras polimerizadas por 40 s, L2 e L3 apresentaram resultados semelhantes entre si e ao grupo C. Entre os grupos experimentais, L1 apresentou o menor GC. Após 24 h, somente L3 foi semelhante ao C.

Pelos resultados obtidos, observou-se uma tendência de maior GC em amostras polimerizadas pelo aparelho L3 com maior potência. No entanto, após a fotoativação por 20 s, recomendada pelo fabricante da resina, nenhum grupo experimental apresentou GC similar ao grupo controle. No tempo de 40 s, o desempenho dos aparelhos L2 e L3 foram semelhantes ao grupo controle. O L1 apresentou pior desempenho.

**PI022** **Tenacidade de fratura e dureza de uma nova cerâmica de uso odontológico**

ROSA, V.\*, DELLA-BONA, Á., PINZETTA, C.  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. E-mail: vini.rosa@ibest.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar a tenacidade de fratura (Kc) e a dureza (H) da cerâmica VitaVM7 (Vita Zahnfabrik, Bad Sackingen, Alemanha). Kc é a propriedade que descreve a resistência de materiais à propagação da fratura. H é a resistência de um material à deformação permanente. Dez corpos-de-prova (CP) da VitaVM7 (9 mm x 2,5 mm) foram fabricados de acordo com as instruções do fabricante e norma ISO 6872. Os CP foram polidos com papel metalográfico até a granulação de 1200 e pasta de diamante de 4 e 1 µm. O estresse residual foi removido com uma queima adicional de 50°C acima da Tg da cerâmica. Cada CP sofreu 3 penetrações de Vickers (carga = 1,5 kg e tempo = 30 s) em um microdurômetro (Shimadzu, Japão), totalizando 30 aferições. As diagonais das penetrações e as trincas radiais foram medidas e os valores de H e Kc foram calculados de acordo com as fórmulas: H = 0,5(P/a<sup>2</sup>) e Kc = 0,028(E/H)<sup>1/2</sup>Pa<sup>1/2</sup>(c/a)<sup>-3/2</sup> onde P é carga aplicada, a é metade da diagonal da penetração, E é o módulo de elasticidade (58 GPa) e c é o tamanho da trinca radial. A fórmula de Kc foi selecionada de acordo com a relação c/a. Os valores médios e desvio padrão de H (GPa) e Kc (MPam<sup>1/2</sup>) foram calculados e são, respectivamente: 10,6 ± 0,5 e 0,874 ± 0,09.

Os valores médios de H e Kc da cerâmica vítrea biológica Vita VM7 estão em concordância com os valores de outras cerâmicas da mesma classe.

**PI023** **Avaliação da dureza e rugosidade de materiais restauradores e esmalte dental tratados com peróxido de hidrogênio (35%)**

DELWING, F.\*, ARRUDA, F. Z., CAMPREGHER, U. B., SAMUEL, S. M. W.  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: fabiodelwing@starfiche.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do agente clareador (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 35%) sobre a dureza Knoop e a rugosidade de três compostos odontológicos (B, C, D) e do esmalte dental, antes (grupo controle) e após (grupo experimental) o desafio máximo preconizado pelo fabricante que é de 6 aplicações do material. Para a obtenção das médias de dureza e rugosidade foram realizadas três medidas em cada um dos 40 corpos-de-prova. A dureza média e o desvio padrão dos grupos controle e experimental foram respectivamente: B: 92,3 ± 6,6 e 96,9 ± 10,6; C: 78,2 ± 4,7 e 74,7 ± 8,9; D: 45,6 ± 3,1 e 43,2 ± 4,8; esmalte: 438,1 ± 26,7 e 401,7 ± 31,6. Para a rugosidade, foram: B: 0,076 ± 0,018 mm e 0,054 ± 0,013 mm; C: 0,059 ± 0,008 mm e 0,051 ± 0,011 mm; D: 0,049 ± 0,012 mm e 0,036 ± 0,008 mm; esmalte: 0,053 ± 0,01 mm e 0,0499 ± 0,005 mm. O teste t de Student pareado não mostrou diferença estatística significativa quanto à dureza entre os grupos controle e experimental dos materiais: B (p = 0,172), C (p = 0,331) e D (p = 0,197). Já no esmalte, a diferença foi significativa (p = 0,013). Quanto à rugosidade, não houve diferença estatística significativa entre os grupos controle e experimental do material C (p = 0,114) e do esmalte (p = 0,492), entretanto, foi estatisticamente significativa para os materiais B (p = 0,003) e o D (p = 0,032).

Com base nos resultados foi possível concluir que o peróxido de hidrogênio 35% reduziu a dureza do esmalte, provavelmente em consequência de perda mineral, e interferiu na rugosidade de dois materiais restauradores servindo de alerta para a classe odontológica, tendo em vista seus potenciais efeitos deletérios. (Apoio: CNPq.)

**PI024** **Avaliação da microinfiltração marginal em restaurações de amálgama com diferentes agentes forradores**

PUCCI, C. R., AYRES, K. C. P.\*, LANCE, R. M. A.  
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. E-mail: kacrisayres@yahoo.com.br

Dentre os materiais restauradores, o amálgama é uma opção segura e eficiente; sua corrosão na interface dente-restauração é uma vantagem, pois promove um autovedamento que diminui a infiltração marginal ao longo do tempo. Com o intuito de aumentar a longevidade das restaurações à amálgama, avaliou-se in vitro a ocorrência e a intensidade da microinfiltração inicial na interface dente-restauração em restaurações de amálgama utilizando diferentes agentes forradores. Utilizaram-se 40 molares humanos extraídos nos quais foram preparadas cavidades de classe V padronizadas nas faces vestibular e lingual. Os dentes foram divididos em 4 grupos, com diferentes agentes forradores: controle (sem forramento), verniz cavitário, adesivo dentário e ionômero de vidro, e em seguida restaurados com amálgama. Todos os dentes foram imersos em Rodamina B a 2% durante 24 horas, lavados, secos e seccionados segundo um plano axial vestibulo-lingual com discos diamantados, passando pela porção central das restaurações executadas por vestibular e lingual, separando o dente em 2 metades. Avaliou-se o grau de infiltração em escores de 1 a 5 de acordo com a penetração do corante. Os valores médios da microinfiltração foram: controle - 4,9, verniz cavitário - 4,7, adesivo - 3,1 e ionômero de vidro - 2,1.

Os grupos controle e verniz apresentaram os mais altos índices de microinfiltração marginal; quando comparados com os grupos controle e verniz, os grupos ionômero de vidro e adesivo demonstraram vedamento marginal significativamente melhor, com superioridade do grupo ionômero de vidro.

## PI025 Resistência ao cisalhamento do esmalte e dentina após aplicação de dentifírcio clareador contendo peróxido de carbamida

SILVA, B. M. C. G. \*, FLÓRIO, F. M., BASTING, R. T.

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO. E-mail: brunacovre@terra.com.br

Subprodutos da degradação do peróxido de carbamida podem afetar a polimerização de sistemas restauradores adesivos, comprometendo a qualidade das restaurações. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência ao cisalhamento do esmalte e da dentina humana após a utilização de um dentifírcio clareador contendo peróxido de carbamida por 21 dias. Fragmentos de esmalte e dentina foram embutidos, planificados e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n = 10): dentifírcio contendo peróxido de carbamida (PC), dentifírcio contendo flúor (F) e imersão em saliva artificial como controle (SAL). A aplicação dos dentifírcios foi realizada diariamente pelo tempo de 15 minutos na forma de suspensão em água destilada na proporção de 1:3 em peso por 21 dias. No restante do tempo, os fragmentos foram mantidos em solução de saliva artificial. Após a última aplicação, corpos-de-prova em resina composta micro-híbrida e sistema adesivo de frasco único foram confeccionados para os ensaios de resistência ao cisalhamento, sendo estes realizados em máquina de ensaios universal com velocidade de 0,5 mm/minuto. A ANOVA e o teste de Tukey - para esmalte - e a ANOVA e o método de Dunn - para dentina - mostraram diferenças significativas entre PC e SAL, com menores valores para PC. Não houve diferenças entre F e PC e entre F e SAL para esmalte e dentina.

Dentifírcios clareadores contendo peróxido de carbamida diminuem a resistência adesiva de sistemas restauradores.

## PI026 Avaliação do efeito anticariogênico e da retentividade de três materiais usados como selantes oclusais

LIMA, E. M. C. \*, SABOIA, V. P. A., LUCENA, A. C. F., CASTRO, L. P., NOGUEIRA, D. M., ALMEIDA, P. C.

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. E-mail: eline@ligr.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar clinicamente o efeito anticariogênico e a retentividade de um selante resinoso (material A), um cimento ionomérico (material B) e um híbrido (material C), usados no selamento oclusal. Foram selecionadas 86 crianças (7-9 anos) matriculadas em uma escola municipal de Fortaleza, cujos quatro primeiros molares permanentes estivessem erupcionados e hígidos. Para cada criança foi realizado um sorteio a fim de relacionar cada molar permanente a um dos quatro grupos de estudo. Os dentes correspondentes ao grupo I foram selados com o material A, grupo II - material B, grupo III - material C, grupo IV - não foi selado (grupo controle). Também foi realizado um trabalho de educação em saúde bucal, com instrução de higiene, orientação de dieta, motivação e aplicações periódicas de flúor gel. Após 6 meses foram avaliados 308 dentes através de exame tátil-visual. Para o material A, B e C, respectivamente, 63,6%, 5,19% e 25,9% apresentavam retenção total; 27,2%, 7,7% e 37,6% mostravam o material parcialmente retido e 9%, 87% e 36,3% mostravam ausência do material. Para os grupos A, B, C e D, foram detectadas lesões de cárie (cavitação ou mancha branca) em 1,2%, 2,5%, 1,2% e 2,5% das amostras, respectivamente. Os dados foram submetidos ao teste de Conover-Inman (p < 0,05). Houve diferença estatisticamente significativa entre a retenção dos materiais avaliados, tendo o material A apresentado o melhor desempenho e o material B o maior índice de perdas totais. Não houve diferença estatística entre a ação anticariogênica dos materiais quando comparados entre si ou ao grupo controle.

Conclui-se que o programa de educação em saúde bucal e o selamento oclusal realizado com diferentes materiais mostraram-se igualmente efetivos na prevenção à cárie oclusal.

## PI027 Influência de bebidas na translucidez de cimentos ionoméricos modificados por resina

LEPRI, C. P. \*, CORSI, L. P., CORONA, S. A. M., GARCIA, P. P. N. S., PALMA-DIBB, R. G.

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO

PRETO. E-mail: cesarlepri@hotmail.com

O propósito do presente estudo foi avaliar a influência de bebidas na alteração da translucidez de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina em função do material e do tempo de imersão. Foram preparados 5 corpos-de-prova de cada material (Fuji II LC e Vitremer) com 11 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, para cada cada bebida (aguardente, Coca-Cola e saliva artificial - controle). Em seguida foram imersos em saliva artificial por 24 h a 37°C para então serem imersos nas soluções 3 X ao dia durante 5 min, por 60 dias. No grupo controle, os espécimes ficaram imersos em saliva que foi trocada diariamente. No decorrer do período proposto, foi analisada a translucidez dos espécimes em diferentes tempos, ou seja, 24 h após a preparação dos espécimes (TI) e imersão em saliva, 7, 14, 30, 45 e 60 dias (TFs) de ciclagem com as respectivas soluções. Foi calculada a alteração da translucidez ((TF-TI)/TI x 100) em percentagem. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey (p < 0,05). Observou-se que houve diferença entre os materiais tendo o Vitremer sido o mais afetado pelas soluções. A interação solução versus material, mostrou que para o Vitremer a aguardente e a Coca-Cola alteraram significativamente a translucidez aumentando-a, enquanto para o Fuji todas as soluções promoveram uma alteração semelhante ao controle. O comportamento dos materiais nas 3 soluções foi feito através de regressão polinomial com r entre 0,56 e 0,97.

Dessa forma, pode-se concluir que as bebidas estudadas aumentaram a translucidez apenas do Vitremer, independente do tempo de imersão. (Apoio: PIBIC/CNPq/USP.)

## PI028 Análise comparativa da força de flexão entre resinas compostas para restaurações diretas e indiretas

MILAN, F. M. \*, MUNDSTOCK, G. V., MÜLLER, J. C., SPERANDIO, C., WIESEL, S. S.

Enfermagem e Odontologia - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. E-mail: juliano\_muller2004@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar a resistência à flexão de resinas compostas diretas submetidas a diferentes graus de polimerização, comparando-as com uma resina composta indireta denominada R-A (grupo controle). As resinas diretas foram ordenadas em R-B (composta por UDMA e SiO<sub>2</sub>), R-C (Bis-GMA, vidro BaAlF e AlO<sub>2</sub>), R-D (Bis-GMA, Bis-EMA, UDMA e Zr/silica), R-E (monômeros bi e tetrafuncionais, vidro BaAlF e dióxido de silício) e R-F (43% de matriz orgânica). Os corpos-de-prova foram confeccionados em uma matriz de acrílico bipartida contendo nichos retangulares medindo 25 mm x 2 mm x 2 mm conforme especificações da norma ISO 4049, sendo 20 de cada resina direta e 10 da resina indireta. As amostras das resinas diretas foram polimerizadas de forma convencional a 600 mW/cm<sup>2</sup>, sendo que a metade delas recebeu uma polimerização adicional de 180 segundos em forno com luz estroboscópica. As amostras da R-A foram polimerizadas em forno com luz estroboscópica conforme especificações do fabricante. O teste foi realizado na máquina de ensaios universal EMIC DL10000 a uma velocidade de 0,75 mm/min, onde os resultados expressos em MPa e submetidos ao teste de Tukey com significância de 5% indicaram que a polimerização adicional aumentou os valores da resistência à flexão das resinas diretas, diferindo estatisticamente da polimerização convencional.

À luz dos resultados obtidos, podemos concluir que o melhor desempenho foi o da R-D, superando até mesmo a R-A, o que leva a uma reflexão acerca das indicações das resinas diretas quando submetidas a métodos adicionais de polimerização.

## PI029 Avaliação da descalcificação do esmalte dental bovino, submetido ao peróxido de carbamida a 16% in vitro

BAPTISTA JUNIOR, M. P. \*

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. E-mail: punior@ig.com.br

Com o advento do clareamento dental, criou-se um mito de que dentes brancos são saudáveis, o que não condiz com a ciência Odontológica. Objetivou-se quantificar a perda de cálcio da estrutura dental durante o procedimento clareador in vitro com peróxido de carbamida a 16%. Como amostra, foram utilizados 24 fragmentos de 9 mm<sup>2</sup> de área de 8 incisivos bovinos devido a facilidade de acesso e padronização. Foi confeccionado um único corpo-de-prova com todos os fragmentos, que foi exposto ao gel de duas em duas horas até que completasse 14 exposições, simulando um tratamento clareador com duas semanas de duração. O gel coletado a cada duas horas foi digerido sob ação de ácido nítrico a 65% e ácido sulfúrico a 95-97% durante cerca de dois dias. As amostras foram levadas ao espectrofotômetro de absorção atômica para leitura do cálcio removido dos fragmentos. Paralelamente, os fragmentos dentais foram removidos do corpo-de-prova e pesados em balança de precisão com o objetivo de calcular a percentagem de descalcificação do corpo-de-prova. Observou-se que não houve um padrão de descalcificação regular, mas que no primeiro dia, este alcançou o valor mais alto assim como no sexto dia.

Os valores encontrados não foram clinicamente expressivos, porém por se tratar de material biológico, não significa que este deva ser utilizado sem mais estudos aprofundados e preferencialmente in situ já que as amostras aqui utilizadas não sofreram a ação da saliva, importante por seu poder remineralizador.

## PI030 Efeito do tratamento do substrato dental na fixação de restaurações indiretas associada a adesivo autocondicionante

CASTRO, C. G. \*, PEREIRA, J. C., SANTANA, F. R., CARLO, H. L., SOARES, C. J.

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-mail: carol\_guica@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência adesiva de restaurações indiretas adesivas fixadas com sistema autocondicionante sob influência de diferentes tratamentos prévios de esmalte e dentina. Trinta incisivos bovinos foram seccionados ao nível da junção amelo-dentária, ligados até exposição de dentina superficial e divididos em seis grupos (n = 10): G1: One Up Bond - Tokuyama (OB) seguindo as instruções do fabricante; G2: OB com condicionamento com ácido fosfórico 37% em esmalte e dentina; G3: G1 + jateamento prévio com óxido de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 50 µm em esmalte e dentina. Restaurações em resina foram fixadas sobre a área delimitada, empregando cimento resinoso RelyX (3M ESPE). As amostras foram seccionadas, obtendo palitos com área adesiva de ± 1,0 mm<sup>2</sup> em 3 regiões: esmalte (E), dentina periférica (DP) e dentina central (DC). As amostras foram submetidas a ensaio de microtração em máquina universal EMIC DL 500, com velocidade de 0,5 mm/minuto, após a fratura foram analisadas em MEV. Os dados foram analisados empregando análise de variância (3 x 3) e teste de Tukey (p < 0,05). Os resultados foram: E/G2: 30,4 ± 11,9a; E/G3: 16,0 ± 8,9b; E/G1: 15,9 ± 5,9b; DP/G1: 24,3 ± 12,2a; DP/G3: 15,2 ± 7,2b; DP/G2: 15,1 ± 9,8b; DC/G1: 17,3 ± 6,4a; DC/G3: 11,7 ± 3,6b; DC/G2: 11,4 ± 5,3b.

Dentro da limitação deste estudo pode-se concluir que o condicionamento prévio em esmalte potencializa a adesão de adesivos autocondicionantes. O jateamento e condicionamento em dentina prejudicam a resistência adesiva.

## PI031 Associação entre a classificação clínica TNM, localização anatômica e grau histológico em carcinoma espinocelular oral

MEIRELES, S. S. \*, GUIMARÃES, K. B., BARBOSA, R. P. S., SOARES, M. S. M., COSTA, L. J.

DCOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. E-mail: soniasaege@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a existência de associação entre a classificação clínica TNM com a localização anatômica e o grau histológico de malignidade do carcinoma espinocelular oral. Os dados foram coletados a partir dos prontuários de pacientes, arquivados no Hospital Dr. Napoleão Laureano em João Pessoa/PB, no período de 1998 a 2002. Foram encontrados 526 casos, de ambos os gêneros e, devido à ausência de informações quanto ao grau de estadiamento, 338 foram considerados válidos para o estudo. Os dados obtidos foram inseridos no programa SPSS v. 10.0. A análise estatística foi realizada utilizando-se o teste de independência de qui-quadrado, considerando-se um nível de significância de 5%. A língua foi a localização anatômica onde se encontrou uma maior frequência do grau de estadiamento clínico TNM = 4 (n = 52, 44,4%). Constatou-se que o tipo histológico menos diferenciado (CEC grau I) foi mais prevalente no estágio inicial do sistema TNM (n = 33, 70,2%). Observou-se associação estatisticamente significativa entre a classificação clínica TNM e a localização anatômica do carcinoma espinocelular oral ( $\chi^2 = 49,048$ , gl = 18, p = 0,0001 < 0,05), como também entre a classificação clínica TNM e grau histológico de malignidade ( $\chi^2 = 25,165$ , gl = 6, p = 0,0003 < 0,05).

Conclui-se que existe associação entre as variáveis pesquisadas, e que, influenciam na escolha do tratamento, nas repercussões do prognóstico e, conseqüentemente, na sobrevivência dos pacientes. (Apoio financeiro: PIBIC/CNPq/UFPB.)

## PI032 Influência da angulação horizontal no diagnóstico de cáries proximais simuladas utilizando filme e imagem digitalizada

ANDRADE, J. G. P. \*, MANZI, F. R.

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. E-mail: jurgacinda@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar se alterações na angulação horizontal de radiografias interproximais podem interferir no diagnóstico de simulações de lesões cáries, utilizando filmes convencionais e imagens digitalizadas. Para tanto, 16 dentes hígidos foram posicionados em manequins a fim de serem radiografados na técnica padrão e com alterações na angulação horizontal: 50, 100, 150 e 200. Posteriormente, realizaram-se perfurações nos dentes com a broca diamantada 1011, para que os mesmos fossem novamente radiografados na técnica padrão e com as alterações das angulações horizontais. Os mesmos procedimentos foram realizados com as brocas 1012 e 1013. Cirurgiões-dentistas e radiologistas odontológicos analisaram estas simulações por meio de filmes convencionais e imagens digitalizadas.

Com base nos resultados, concluiu-se que lesões restritas em esmalte são de difícil observação quando se altera a angulação horizontal. Alterando esta angulação, pode promover diagnóstico falso-positivo de lesão em superfícies hígidas. Em superfícies com simulação de cárie na menor profundidade, alterações de ângulos de até 100, proporciona resultados semelhantes à radiografia padrão. Nas demais perfurações, observam-se o aumento na percepção das simulações, sendo que os radiologistas apresentaram melhores resultados. Comparando os tipos de análise, os cirurgiões-dentistas apresentaram resultados melhores ou semelhantes nas imagens analisadas por meio de filmes convencionais, enquanto os radiologistas mostraram melhores ou semelhantes nas análises com imagens digitalizadas.

